



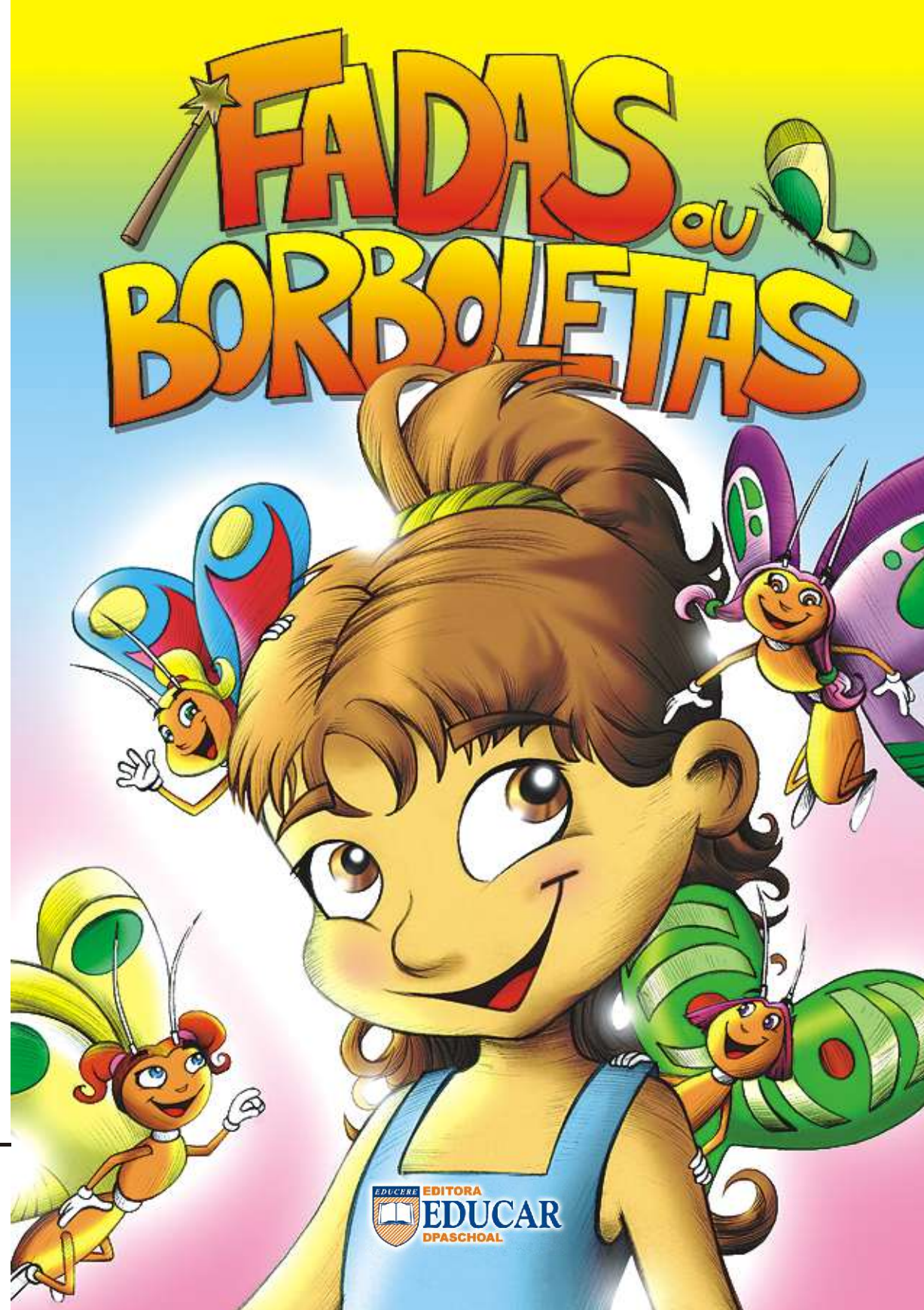
CHILDHOOD
WCF-BRASIL

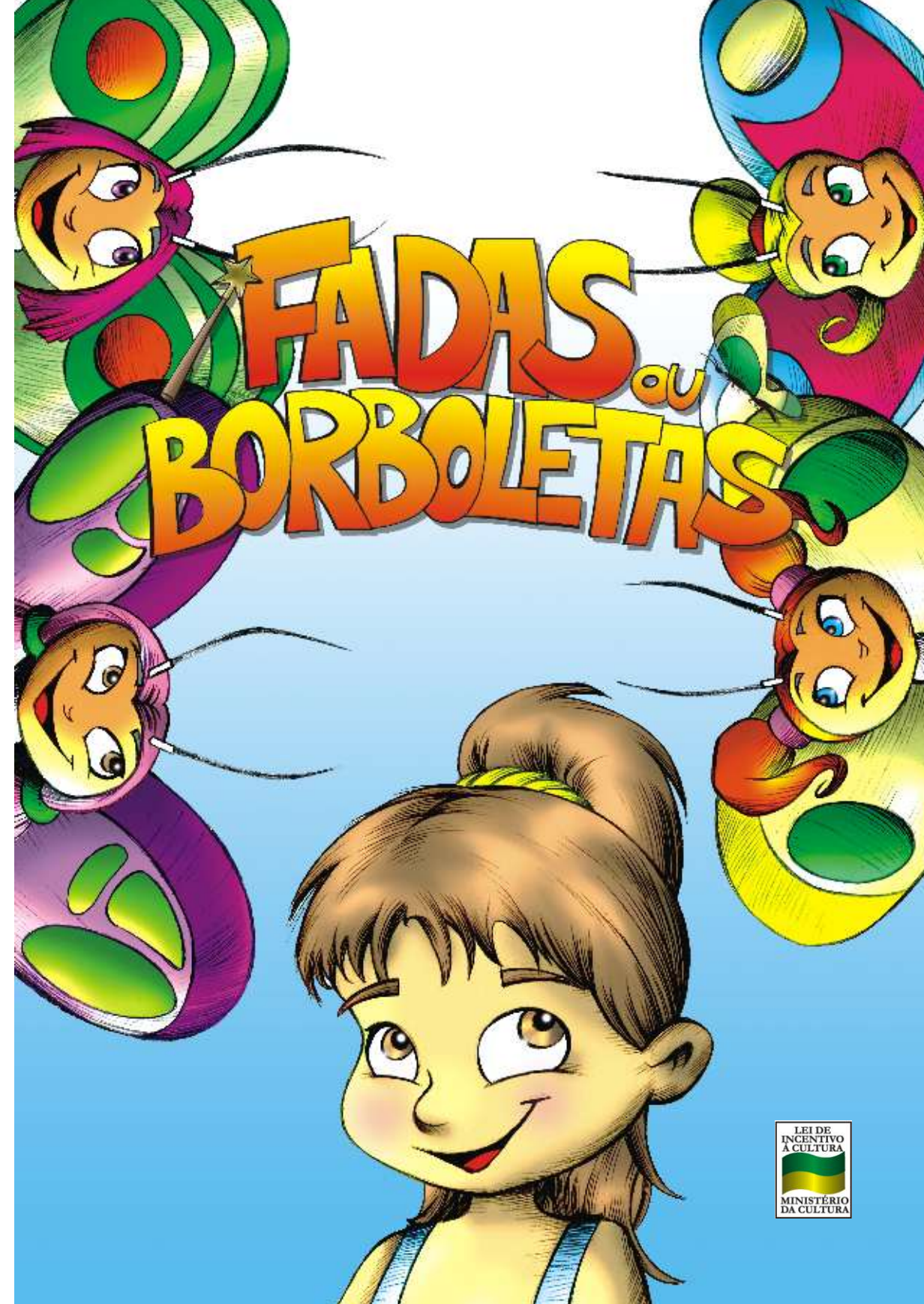
"A felicidade consiste em preparar o futuro,
pensando no presente e esquecendo o passado se foi triste"

John Ruskin



Agradecemos aos parceiros que investem em nosso projeto





FADAS ou BORBOLETAS

Autor
Luís Norberto Pascoal

Coordenação editorial
Maria Fernanda Moscheta
Sílvia N. Martins Prado

Revisão
Marília Mendes

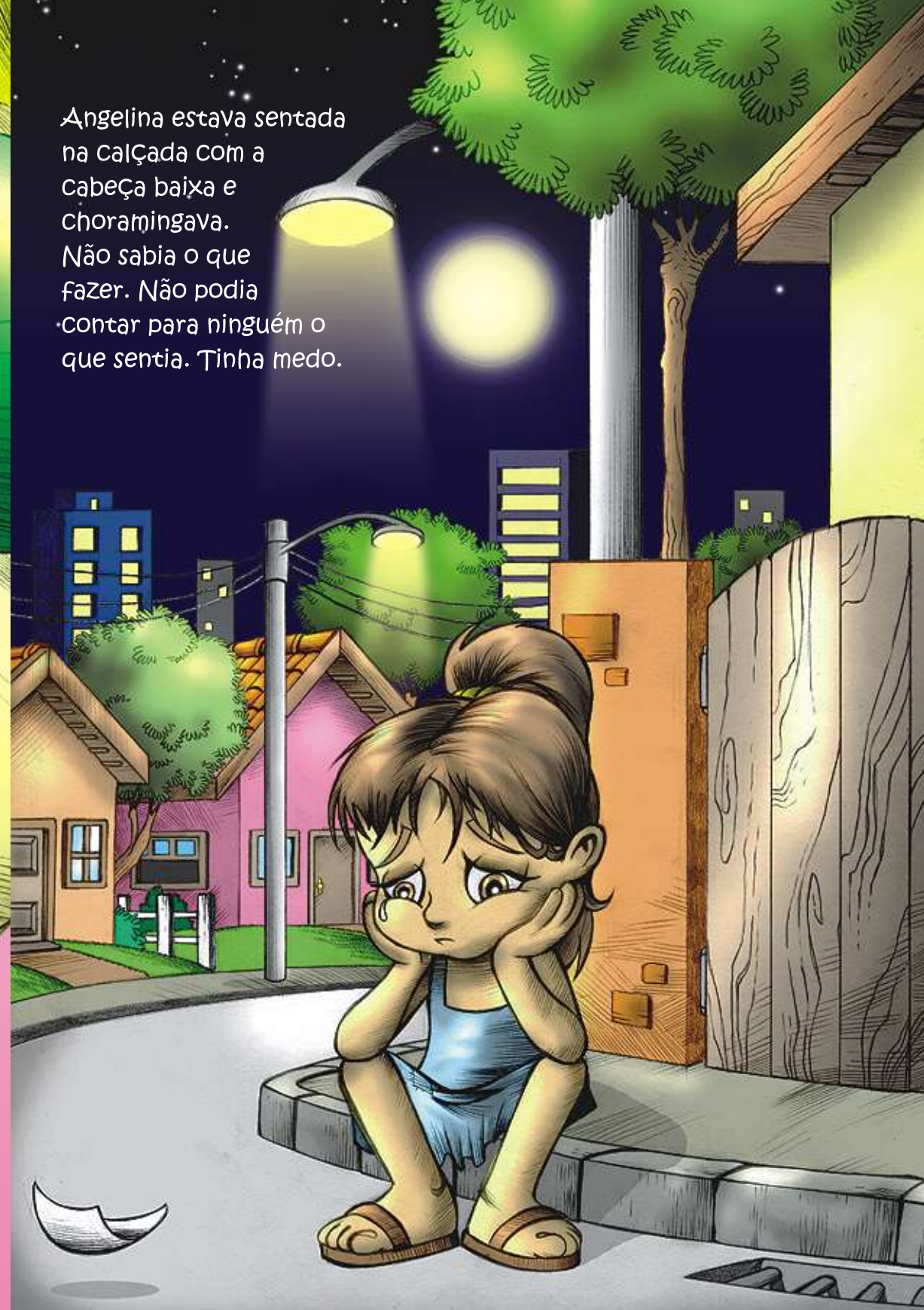
Realização
Fundação
EDUCAR Dpaschoal
www.educardpaschoal.org.br
F: (19) 3728-8129

Todos os livros da Fundação Educar são distribuídos gratuitamente a escolas públicas, organizações sociais e bibliotecas.

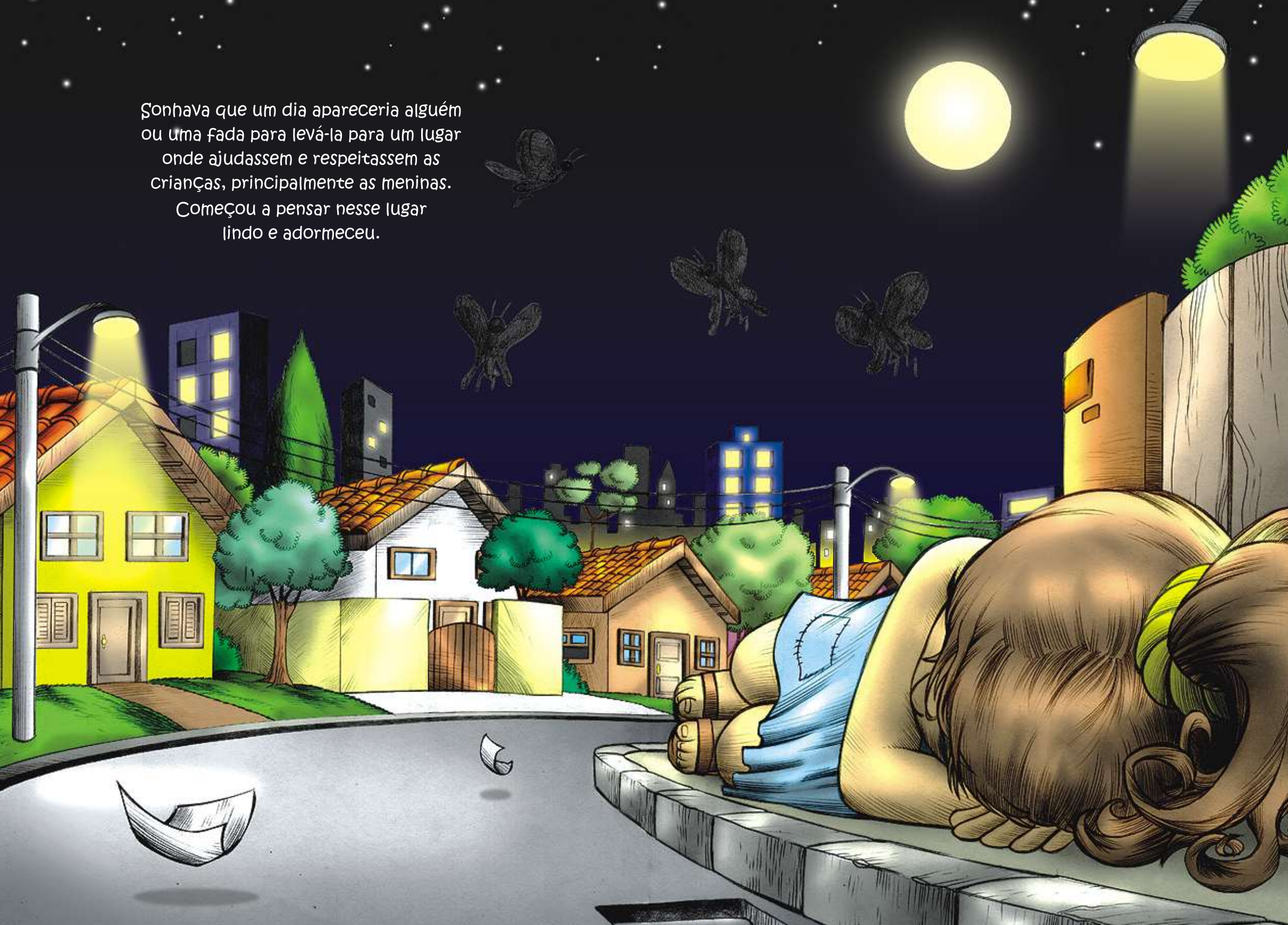
Esta obra foi impressa em impressa em Papel cartão Art Premium Novo 250 g/m² (capa) e Papel Couché Image Mate 145 g/m² (miolo), fabricados pela Ripasa S/A Celulose e Papel em harmonia com o meio ambiente, na Gráfica Editora Modelo Ltda., no ano de 2005, com tiragem de 20.000 exemplares, para esta 1ª edição.

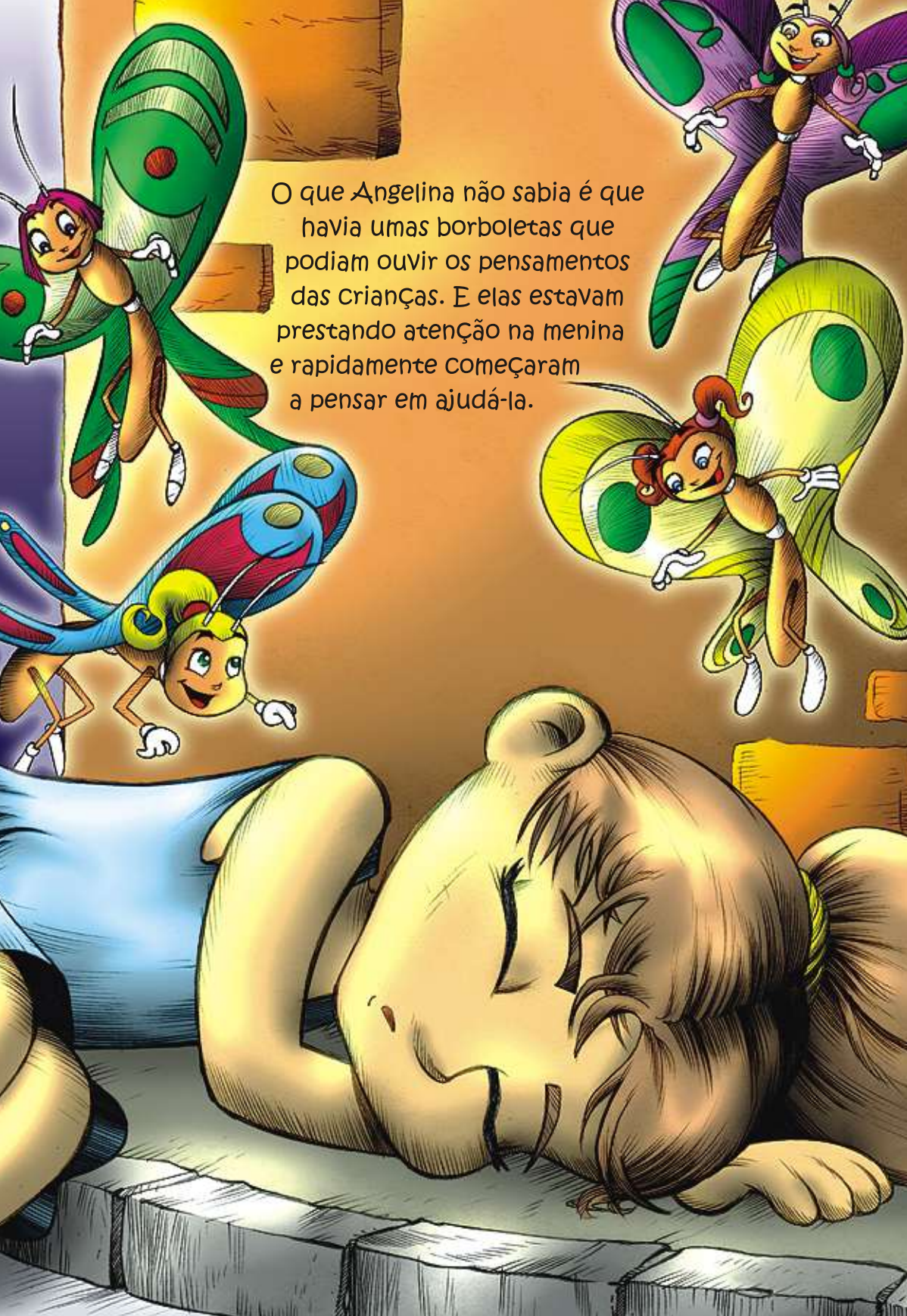
Ilustração,
diagramação
e projeto gráfico
Pandora Design

Angelina estava sentada na calçada com a cabeça baixa e choramingava. Não sabia o que fazer. Não podia contar para ninguém o que sentia. Tinha medo.



Sonhava que um dia apareceria alguém
ou uma fada para levá-la para um lugar
onde ajudassem e respeitassem as
crianças, principalmente as meninas.
Começou a pensar nesse lugar
lindo e adormeceu.



A cartoon illustration of a young girl with brown hair, wearing a blue nightgown, sleeping peacefully on a bed. She is surrounded by several colorful, anthropomorphic butterflies with large, patterned wings. The butterflies are in various poses, some flying and some resting. The background is a warm, orange-yellow color, suggesting a sunset or sunrise.

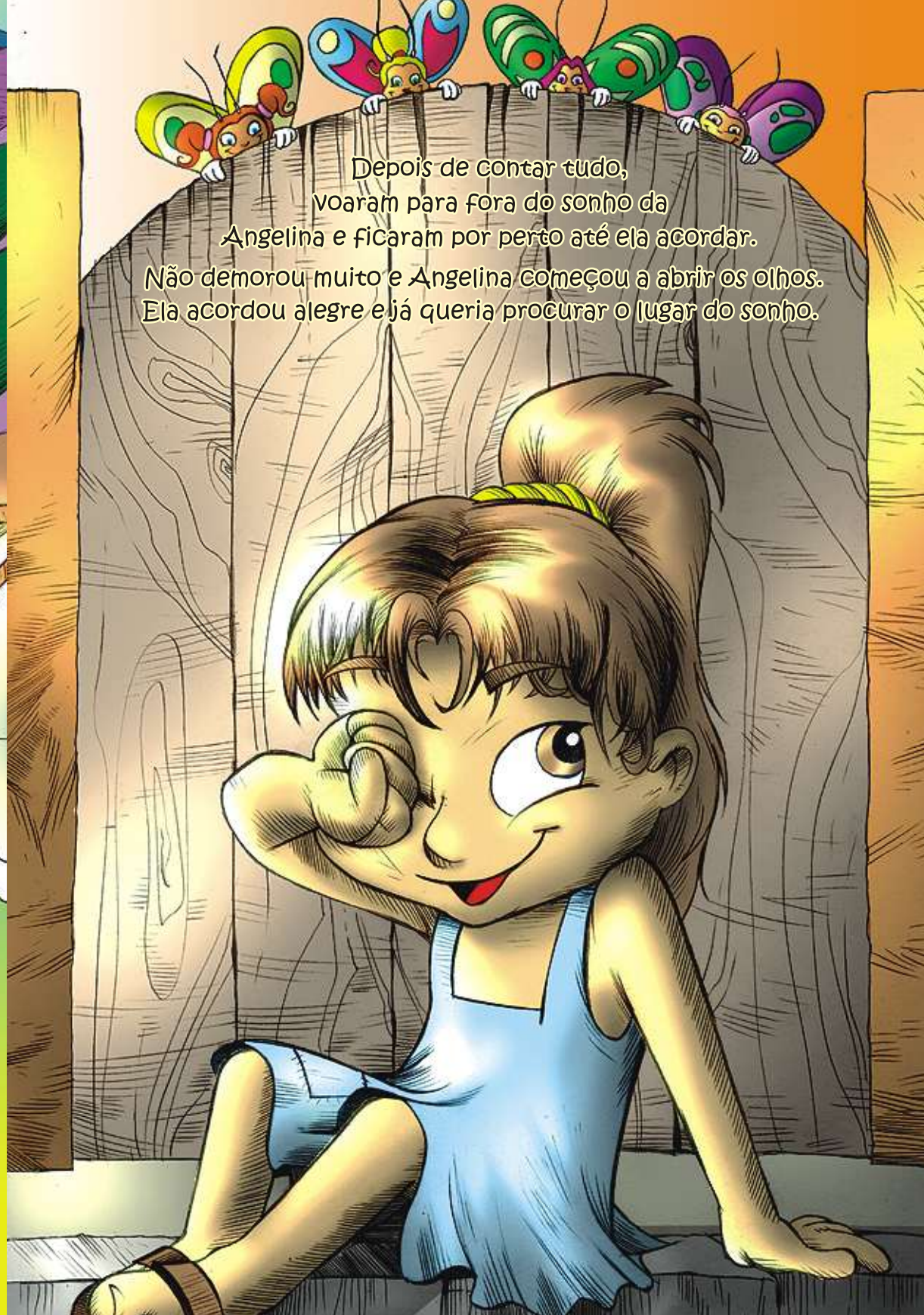
O que Angelina não sabia é que havia umas borboletas que podiam ouvir os pensamentos das crianças. E elas estavam prestando atenção na menina e rapidamente começaram a pensar em ajudá-la.

A cartoon illustration of a group of anthropomorphic butterflies. In the foreground, a butterfly with orange and yellow wings and a large blue eye is pointing its finger upwards with a determined expression. Behind it, other butterflies with various colored wings (purple, green, blue) are also looking on. They appear to be in a meeting or planning something. The background is a bright yellow and green, suggesting a sunny outdoor setting.

Pensaram, pensaram, pensaram, até que uma borboletinha deu uma idéia: Vamos esperar ela dormir profundamente e aí a gente entra no sonho dela. Vamos contar que esse lugar onde as crianças são respeitadas existe.

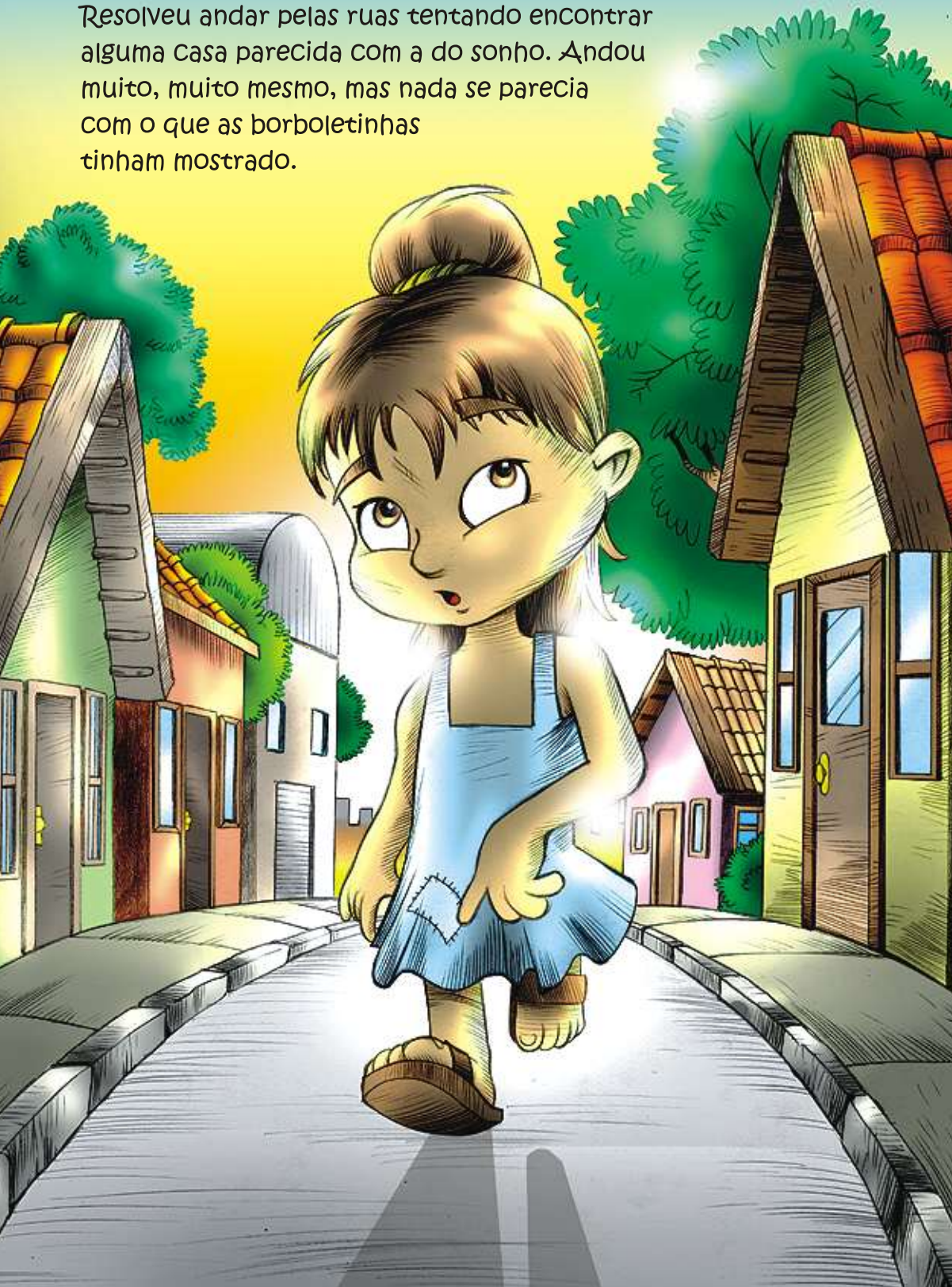


E assim fizeram.
Entraram no sonho da
menina e disseram que ela
deveria procurar uma
determinada casa que
auxiliava meninas, e lá ela
poderia estudar e ter
muitas amigas.

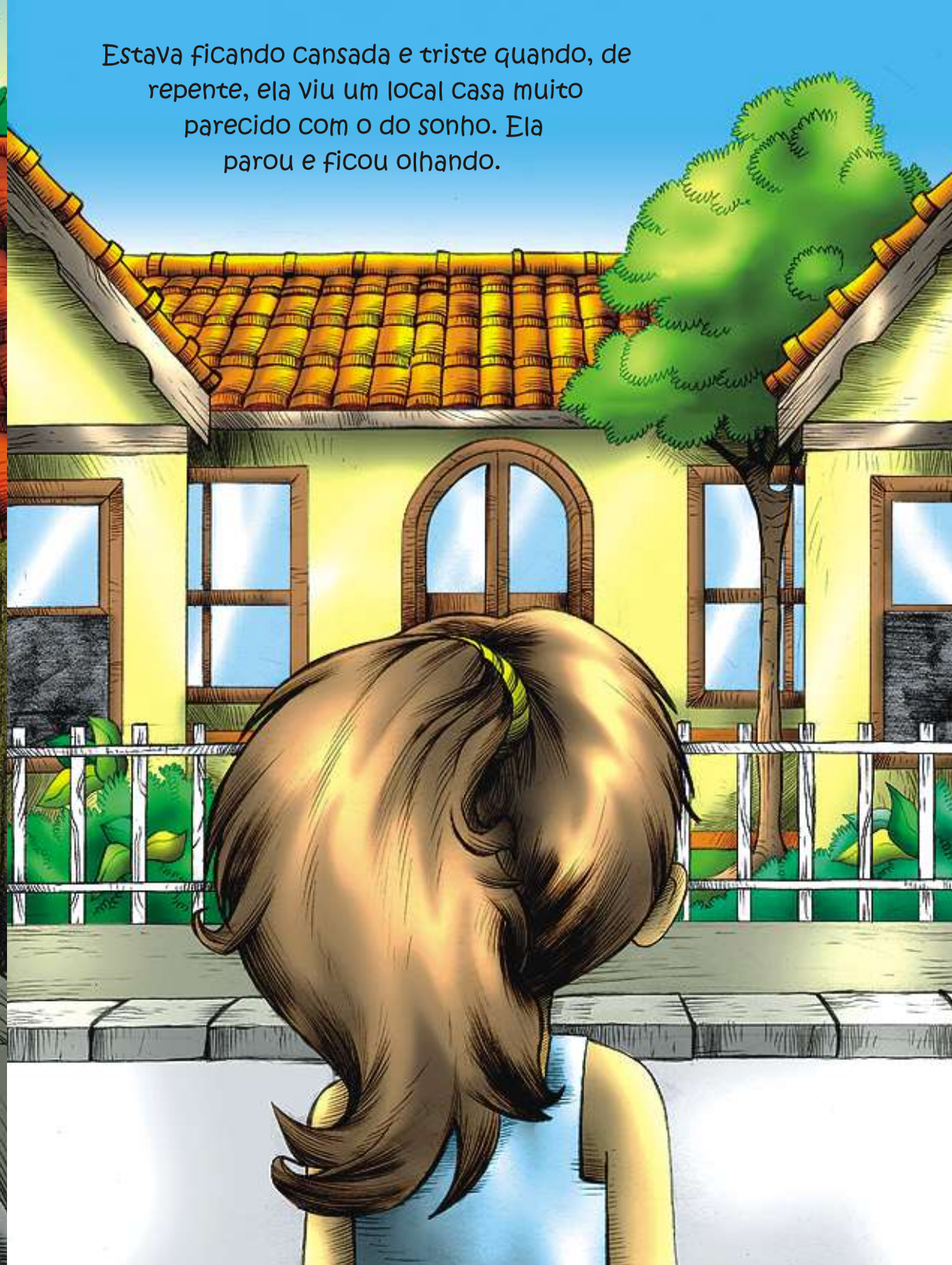


Depois de contar tudo,
voaram para fora do sonho da
Angelina e ficaram por perto até ela acordar.
Não demorou muito e Angelina começou a abrir os olhos.
Ela acordou alegre e já queria procurar o lugar do sonho.

Resolveu andar pelas ruas tentando encontrar alguma casa parecida com a do sonho. Andou muito, muito mesmo, mas nada se parecia com o que as borboletinhas tinham mostrado.



Estava ficando cansada e triste quando, de repente, ela viu um local casa muito parecido com o do sonho. Ela parou e ficou olhando.





Demorou a ganhar segurança e ir até lá.
O medo da Angelina era que fosse
como outros lugares com gente
grande que a maltratava.
As borboletas que estavam por
perto resolveram dar uma
ajuda. Começaram a voar na
frente da menina como se
fossem abrindo o caminho.
Angelina sorriu e pensou:
Nossa! As borboletas
são de verdade e
estão me ajudando.

Foi até a casa. Era como uma pequena escola, um lugar cheio de meninas que faziam coisas legais.

Angelina perguntou:

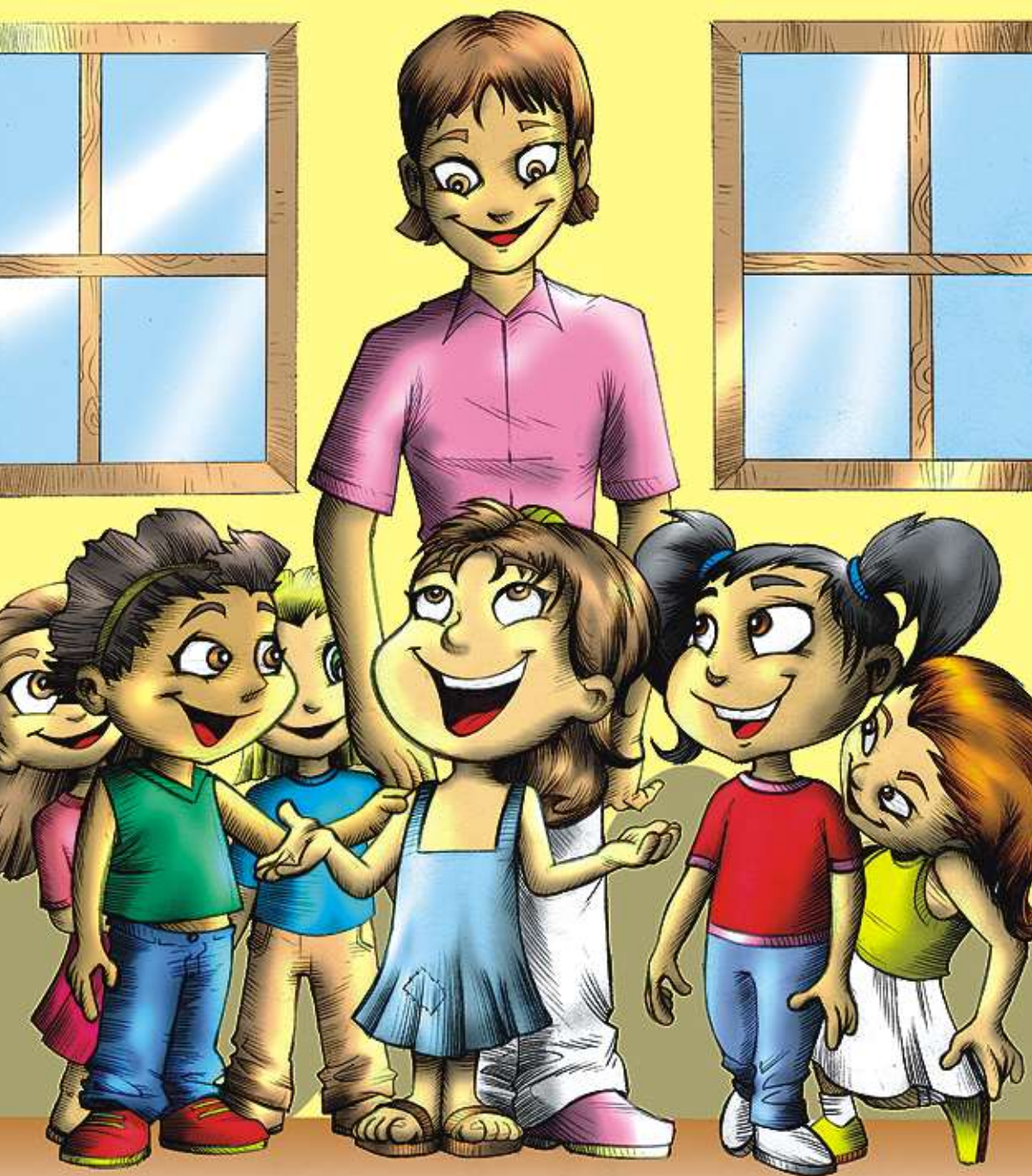
— Quem são elas?



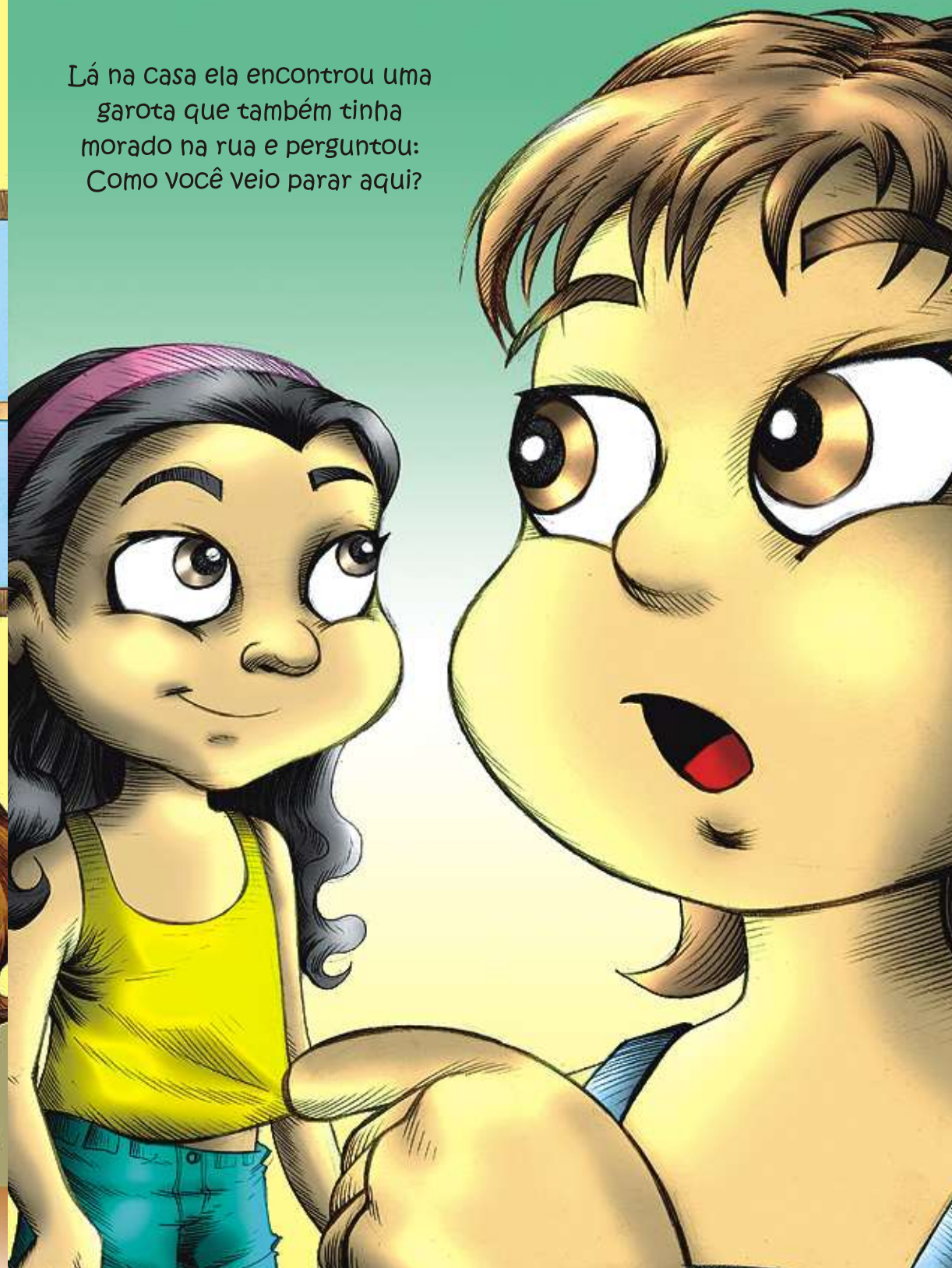
E uma moça disse:
São meninas como você, que
viviam na rua e eram obrigadas a
fazer coisas que não gostavam.
Agora, elas estudam, brincam e
colaboram entre si.



Angelina ficou pensativa: será
que é um sonho? Mas disse:
Se vocês me aceitarem, quero
ficar e prometo ajudar.

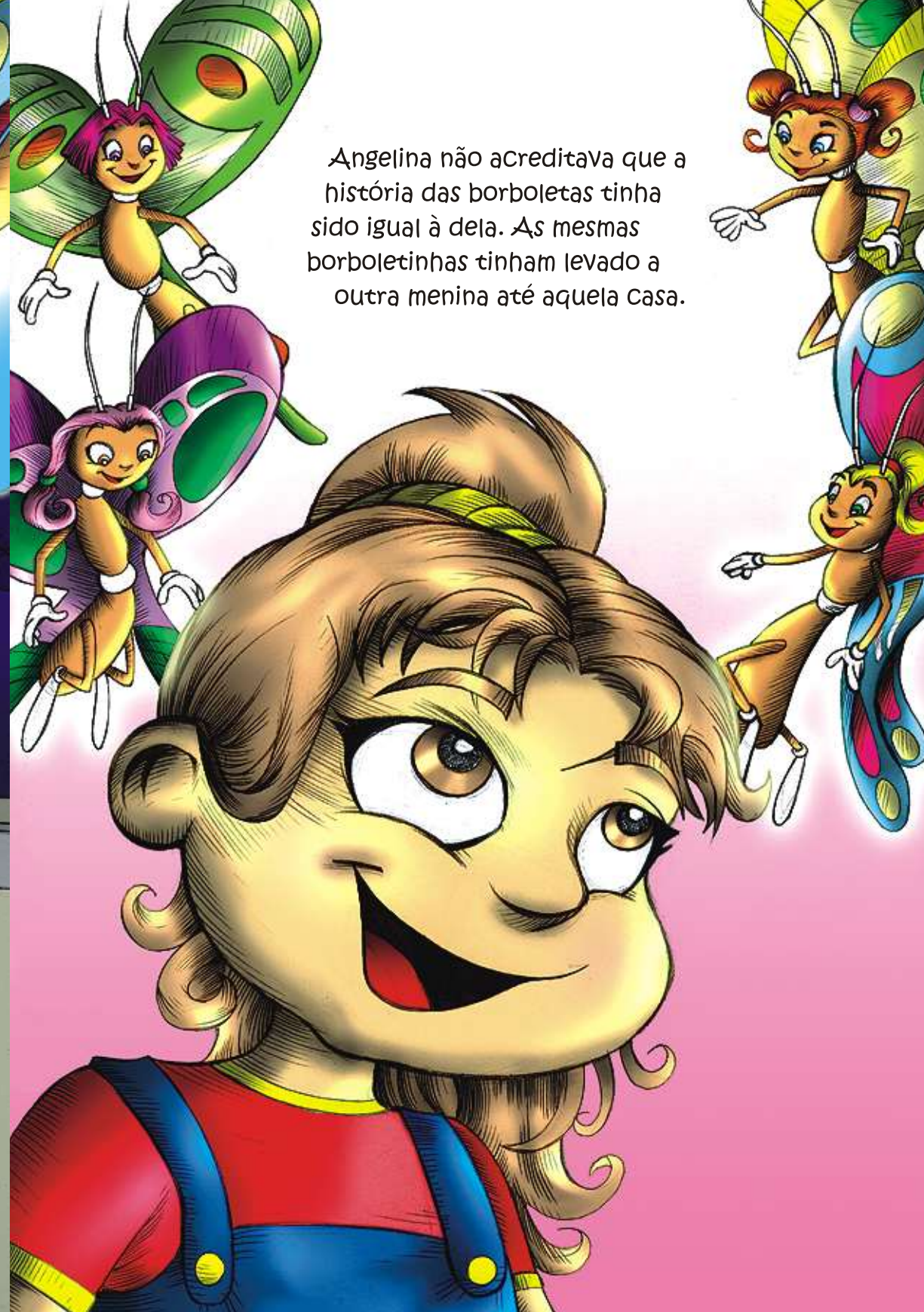


Lá na casa ela encontrou uma
garota que também tinha
morado na rua e perguntou:
Como você veio parar aqui?





E ela disse:
— Sabe, Angelina, eu não
agüentava mais a minha vida na rua ou
na estrada. Sempre sonhava que um dia
uma fada viria me salvar. Até que sonhei
com umas borboletinhas
coloridas, que me
contaram deste
lugar.

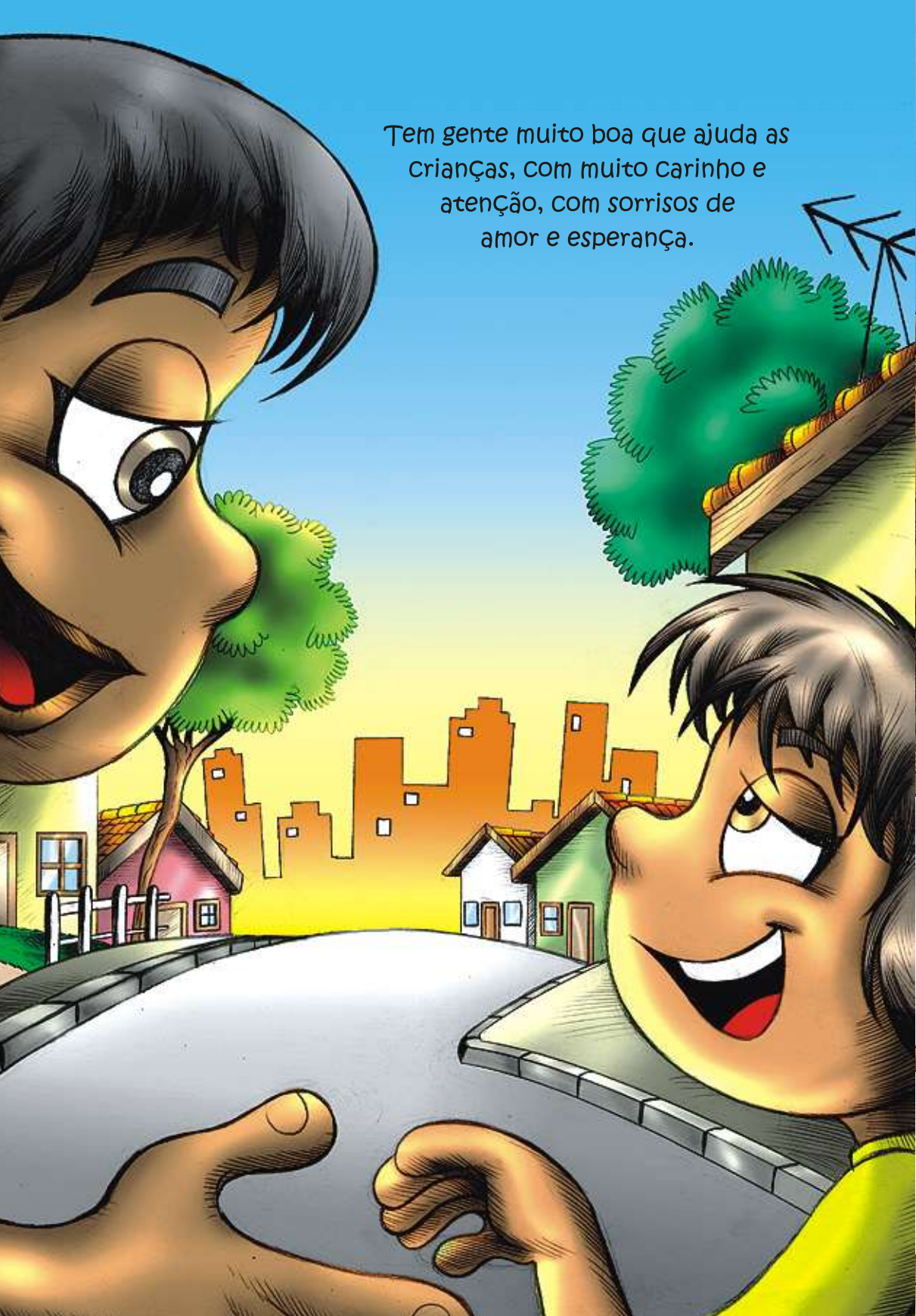


Angelina não acreditava que a
história das borboletas tinha
sido igual à dela. As mesmas
borboletinhas tinham levado a
outra menina até aquela casa.

O tempo passou e Angelina aprendeu muito. Todos gostavam muito dela e, sempre que cuidava do jardim, ela sorria e agradecia àquelas lindas criaturinhas coloridas.

Angelina cresceu e começou a pensar diferente. Que no mundo existem coisas muito ruins e gente que maltrata, mas que também existem anjos e fadas.





Tem gente muito boa que ajuda as crianças, com muito carinho e atenção, com sorrisos de amor e esperança.

Angelina nunca mais deixou de auxiliar a casa de amparo às meninas e contava para todo mundo que um sonho tinha virado realidade graças ao amor que existe no coração das pessoas.



Angelina agora era uma moça muito legal e
fazia como as borboletas: ensinava outras
meninas a sonhar e construir uma vida e
um mundo melhor.

